

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Ivo Som

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO

Atos Administrativos	
Tomada de preço nº 007/2013 - Aviso	02
Errata - Resoluções de Férias	02
Resolução nº 001/2014	02
Resolução nº 001/2014 - DGP	02
Atos Administrativos	
Ata da 2268ª Sessão Ordinária - íntegra	02

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
Diagramação

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS
DA PRESIDÊNCIA: EXTRATOS DE CONTRATOS
**TOMADA DE PREÇO Nº 007/2013
 PROCESSO Nº074/2013/ALE-RR
 AVISO DE SUSPENSÃO**

A Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, por meio de sua Comissão Permanente de Licitação torna público aos interessados que fica suspensa *sine die* a Tomada de Preço nº 007/2013, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada em fornecimento de sinal/acesso a internet via satélite com link de 400kbps, com transmissão e emissão de sinal e manutenção corretiva de servidores para atender as unidades da ESCOLEGIS instaladas no interior do Estado, para análise das ponderações técnicas apontadas nas impugnações ao edital da presente licitação.

Vistas dos autos franqueadas aos interessados, na sala localizada na Av. N. Sra. da Consolata, Nº 897, Centro, em Boa Vista-RR, no horário de 8h as 13h.

Boa Vista-RR, em 06 de janeiro de 2014.

Verona Sampaio Rocha Lima
 Presidente/CPL

RESOLUÇÕES DE FÉRIAS
ERRATA

RETIFICAMOS, na seção **ATOS ADMINISTRATIVOS**, publicados em Diário da Assembleia incorreções a serem sanadas, referentes aos exercícios de gozo de férias dos servidores abaixo relacionados.

NOME	EXERCÍCIO		PERÍODO		PUBLICAÇÃO	
	Onde se lê	Leia-se	Início	Termino	Edição	Data
Sebastião Silva Castro	2010/2011	2009/2010	01/08/2011	30/08/2011	1172	26/08/2011
Sebastião Silva Castro	2012/2013	2011/2012	02/01/2013	31/01/2013	1510	01/02/2013
Valdeniza de Oliveira Sena	2009/2010	2007/2008	02/07/2012	31/07/2012	1371	02/07/2012
Vadeniza de Oliveira Sena	2010/2011	2008/2009	01/02/2013	02/03/013	1510	01/02/2013

Benvinda Thomé Avelino
 Diretora de Gestão de Pessoas

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS
RESOLUÇÃO Nº 001/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **PAULO HENRIQUE ABREU FERREIRA, Matrícula 014339 e JOELMA BARROSO DE SOUSA, Matrícula 014338** para viajarem com destino a cidade do Rio de Janeiro-RJ, no período de 07.01 a 16.01.2014, com a finalidade de tratarem de assuntos inerentes à Administração Pública junto à Assembleia Legislativa daquele Estado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 06 de janeiro de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº001/2014-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER férias do servidor **Antônio Claudio Carvalho Theotônio**, referente ao exercício de 2012/2013, marcadas no período de 02/01/2014 a 31/01/2014, para serem usufruídas posteriormente, por necessidade de serviço, conforme Memo nº 079/2013/CONLEGIS.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 6 de janeiro de 2014.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto

Presidente

Deputado Jalser Renier Padilha

1º Secretário

Deputado Remídio Monai Montessi

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA
**ATA DA 2268ª SESSÃO, EM 10 DE DEZEMBRO DE 2013.
 46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
 = ORDINÁRIA =
 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA.**

Às nove horas do dia dez de dezembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima sexagésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Convido o Senhor Deputado Gabriel Picanço para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura das Atas das Sessões anteriores.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Indicação s/nº/13, de 09/12/13, do Deputado Coronel Chagas, para recuperação de cerca de 14 km da vicinal 01, localizada no km 320 da BR 174, com realização de obras no piso de rolamento, bueiros e pontes, bem como a realização de melhorias de 25 km da vicinal 03, precariamente implantada, ligando Caracará à Vila São José.

Indicação s/nº/13, de 09/12/13, do Deputado Coronel Chagas, para recuperação de cerca de 10 km da Vicinal 09, localizada no km 311 da BR 174, no Município de Caracará, com realização de obras no piso de rolamento, bueiros e pontes.

Indicação s/nº/13, de 09/12/13, do Deputado Coronel Chagas, para recuperação das vicinais 21, 22, 23 e 24 do projeto de assentamento Chidáua, região de Novo Paraíso, no Município de Caracará, com realização de obras no piso de rolamento, bueiros e pontes.

Ofício nº 040/13, de 06/12/13, do Deputado Célio Rodrigues Wanderley, informando que a partir dessa data está se desfilando do Partido Socialista Brasileiro - PSB.

Proposta de Moção de Pesar nº 038/13, aos familiares da Senhora Assinete do Carmo Melo Reis, pelo seu falecimento ocorrido no dia 09 do corrente mês, de autoria do Deputado Flamarion Portela.

EXTERNOS:

Ofício nº 935/13, de 29/12/13, da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN, informando a celebração do Termo de Cooperação Técnica nº 02/13-SETRABES/SPHD/SESAU/SEED.

Ofício nº 401/13, de 04/12/13, do Ministério Público de Contas, encaminhando o Projeto de Lei que institui o Fundo de Modernização e Aparelhamento do Ministério Público de Contas-FMAMPC/RR, para deliberação por esta insigne Casa de Leis.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) - (Procedida à chamada).

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Senhor Presidente que dirige esta Mesa, Deputado Chicão, quero cumprimentar o Deputado Gabriel Picanço, Deputado Ivo Som que estão compondo a Mesa, Deputados Flamarion Portela, Soldado Sampaio, meu amigo Ionilson, Coronel Chagas, Marcelo Cabral, líder do Governo Deputado George Melo, minha Vice-Presidente da Assembleia, Aurelina Medeiros, Deputada Ângela Portella, cumprimento os servidores desta Casa, os servidores da Taquigrafia, os fotógrafos, assessores. Quero fazer um cumprimento especial à imprensa aqui presente, minhas amigas, cumprimento também aos evangélicos, e aproveito este momento para fazer um agradecimento a Deus por esta oportunidade. Lembro que hoje é um dia especial para os católicos, pois é o dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, se realiza hoje, na igreja de São Francisco a novena nos horários: às cinco da manhã, onze da manhã, às dezessete horas, às dezoito horas e às dezenove horas. Meu cumprimento especial vai para um amigo que, neste momento, representa seu pai, Dr. Carlos Pedrosa Neto, foi secretário de Fazenda deste Estado e do Estado da Paraíba por dez anos, uma figura imprescindível hoje como diretor do Banco da Amazônia no Estado do Pará, representando uma cadeia do norte e por isso sinto-me honrado com sua presença aqui, Carlos Pedrosa Neto. Quero cumprimentar os amigos do Bonfim: Antônio Fernandes, Jorge Vilhena, Jorge Teixeira, a todos os meus amigos do Bonfim que estão chegando; os de Rorainópolis como o ex-Prefeito Genaldo, seu Francisco, para quem não o conhece, é meu pai que está sentadinho ao lado da D. Maria minha mãe. Quero cumprimentar o Zé Passos, Tomás, enfim, a todos que estão aqui, que me ligaram dizendo que viriam, ao meu companheiro e amigo Simoneti, ex-Vereador Rogério Trajano, meu amigo Paulo Tiririca, João Mene meu padrinho, uma pessoa especial a Bruna que veio de Pacaraima, minha secretária de educação, Edna. Obrigado pela presença, cumprimento meu amigo Nel Gomes, tentamos nos comunicar pelo telefone, mas não conseguimos. Agora você está aqui, meu amigo Sérgio dos movimentos sociais, do “Nova Esperança”. Vejo bastantes amigos nesta galeria. Sinto-me deixa honrado em saber que hoje é um dia especial não só para mim, mas para todos os senhores. Quero cumprimentar também a Débora, da secretaria de agricultura, digo até que ela está fugida, mas veio aqui. Em primeiro lugar, senhor Presidente, quero externar minha satisfação em estar de volta a esta Casa, que me ensinou muito como servir ao próximo, como conviver com as adversidades, com os contrários, aprendi com o Deputado Coronel Chagas a ser mais ponderado e tolerante. Aprendi muito durante os três anos que fiquei fora. Meu amigo Celestino, hoje estava dizendo ao Dr. João de Carvalho e ao Deputado Erci, que às vezes, ao longo da nossa vida, um ano representa muito mais do que quatro anos, ou três anos perdidos representam muito mais do que três anos mal vividos ou vividos com turbulência. Quando sai desta Casa disse no meu discurso, Deputado Flamarion, para o Deputado Mecias que era o Presidente à época, que voltaria, mas pediria a Deus voltar sem nenhum problema jurídico ou processo de cassação, com nada. Quem passa por esses procedimentos sabe o que é conviver com essas condições. Então, enquanto exprimo meu agradecimento a tudo aquilo que alcancei na vida pública, reitero que serei ainda mais contundente em procurar servir ao povo do meu Estado, ao povo de Pacaraima, Rorainópolis, Caroebe, Santa Maria, Serra do Sol e Normandia. Vejo aqui amigos vindos de todos os lados, não poderia, pois, neste momento, deixar de cumprimentá-los. Meu agradecimento à minha chefe de gabinete Ivone, e em especial, à minha esposa e para a minha filha, que se constituem em alicerce sólido da minha vida. Mas, Deputado

Joaquim Ruiz e senhores Deputados, ocupo esta tribuna para manifestar o sentimento despertado em mim relativo à questão da igualdade de direito para todos. Chamo atenção para esta frase: Atentado de igualdade e de direito para todos, isso está na Carta Magna deste País, no artigo 5º da Constituição Federal diz que todos são iguais perante a Lei sem distinção de qualquer natureza, garantindo aos brasileiros e até aos estrangeiros, residentes no País, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à propriedade, à liberdade de imprensa, à igualdade entre as classes e à segurança tão bem defendida nesta Casa pelos Deputados Coronel Chagas e Soldado Sampaio, que aqui exercem sua função, acima de tudo policiais que defendem sua causa. É isso que defendemos, é isso que a Constituição no seu artigo 5º propõe aos cidadãos da grande Nação Brasileira. Acredito que este seja o artigo mais importante da nossa Carta, que trata dos direitos assegurados à população em todos os sentidos. Os homens nascem senhores e senhores, livres e iguais em direitos, e a finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais imprescritíveis do homem. E, aí, onde quero chegar com isso? Estava dizendo ao meu líder George Melo, quero apontar a inobservância desses direitos que são determinantes para o equilíbrio social, direitos referidos no artigo 5º da Constituição Estadual. Senhor Presidente Chicão da Silveira, peço vênha para concluir meu discurso para que possa continuar nesta Casa, com vocês sabendo qual meu sentimento e de que forma volto para cá. Não é mais suportável assistirmos todos os dias peregrinações e manifestações de trabalhadores que buscam nesta Casa, do poder público uma resposta para a melhoria da qualidade de vida através de melhores condições de trabalho. Atentem para isso. Fiz um levantamento para detectar as pendências que há muito carecem de urgência para serem aprovadas meu líder Deputado George Melo. O Plano de Salários e de Carreira da saúde que beneficia alguns em detrimentos de enfermeiros e auxiliares que sequer foi concluído. O Plano de Carreira da Polícia Civil ainda se encontra em fase de minuta, é ainda mais grave porque está gerando revolta na instituição entre agentes e delegados. É verdade que avançamos muito, Coronel Chagas, muitas categorias tiveram seus vencimentos melhorados, mas temos que pensar no todo, que é o princípio da administração pública, o princípio da objetividade diz que as partes fazem o todo. E quando uma dessas partes não funciona o todo está incompleto. Por isso, não podemos pensar nesta questão como incompleta. Se aprovarem melhorias para alguns, vamos entender que teremos que aprovar para todos, estender a todos os benefícios, fazer justiça se quiser promover o bem social. Não podemos pensar melhorar a condição de vida de alguns esquecendo a de outros. Não podemos beneficiar alguns da saúde, em detrimentos dos enfermeiros e demais auxiliares que ficam de lado e assim por diante. Presenciei na semana passada o protesto de policiais civis porque estão sendo discriminados. Vejo enfermeiros reivindicando o plano de cargos e salários que não existe. Agentes do DETRAN buscando melhorias, também policiais e bombeiros. Aproveito para parabenizar, em nome do Deputado Coronel Chagas, o Corpo de Bombeiros que ontem recebeu mais duas viaturas, visando proporcionar mais estabilidade e melhoria no serviço à população. Enfim, existe um verdadeiro rosário de pedidos que não se concretizam em função de pequenas diferenças, seja por falta de vontade política, ou por falta do Poder maior. Portanto, vamos buscar coerência, venho com o propósito de levantarmos a bandeira da igualdade, preceito do artigo quinto da Constituição, vamos fazer com que seja cumprido o direito à igualdade e liberdade, sem dois pesos nem duas medidas. Ora, se para uns foram aprovados determinados benefícios, por que não concedê-los para os demais? São as nossas atitudes que vão nos dignificar como homens públicos, enquanto o governo faz a sua parte nós fazemos a nossa. É o que vai dar equilíbrio à sociedade. Os trabalhadores reivindicam o que realmente acham justo, cabe a nós avaliar, analisar a questão para chegar ao entendimento, a determinado benefício que atenda aos anseios deles sem evidentemente causar danos ao Estado que já tem a sua pesada carga. O governo levanta essa situação com muita propriedade, de trabalhar em prol de uma melhor qualidade de vida para o povo do nosso Estado. Então, se propões a não criar divergências financeiras a um Estado tão pequeno como o nosso. Encerro, evocando a Deus, pedindo proteção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, dão iniciar a minha função nesta Casa, com firme propósito de não dividir, mas para somar. E hoje, retorno a esta Casa, onde acompanhamos as homenagens a Nelson Mandela, homem público, cuja atuação ficará marcada na história para sempre, a frase que o deixou destacado: “tudo é considerado possível até acontecer”. Baseado nesse pensamento, acho perfeitamente possível que todas as nossas reivindicações podem ser atendidas e serem transformadas em grandes conquistas daqueles que as buscam. Acredito que juntos possamos construir um Estado cada vez melhor. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Bom dia, Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Parlamentares deste

ilustríssimo Poder Legislativo, minhas senhores, meus senhores, imprensa, em especial, aos servidores desta Casa. Primeiramente, agradeço a Deus pela oportunidade desta reunião, boas-vindas ao eminente parceiro e amigo José Reinaldo e a toda a sua família, seus amigos. Para mim é motivo muito especial de estar nesta Casa mais uma vez ao lado de um companheiro, cuja jornada de vida tão bem conheço seu compromisso de pai, amigo, político. Na trajetória política temos algumas coisas em comum, e ontem, cheguei a declarar-lhe isso na CODESAIMA, onde foram ditas palavras de coração, hoje, repetidas aqui, por Vossa Excelência. Eu quero que Deus lhe dê muita saúde, junto com a sua família e seus eleitores. Este ano voltei a esta Casa, como o primeiro suplente da coligação PMDB/PPS/PPN, da mesma forma Vossa Excelência com quase quatro mil votos. Só quero dizer que o tempo de Deus não é o tempo dos homens, tempo de Deus é o tempo verdadeiro, mas antes tarde do que nunca, seja bem-vindo.

Senhor Presidente, na semana passada apresentei uma Moção de Pesar, pelo falecimento do maior líder africano, Nelson Mandela, conhecido como Madiba. Hoje, todas as autoridades do mundo se encontram na África, apenas perdendo em número de autoridades ao velório do Papa João Paulo II. Há pouco acompanhei pela internet que chegava a 176 mil pessoas presentes no ginásio na África do Sul, dentre eles mais de 640 autoridades do Brasil e do mundo.

Convido Senhor Presidente, para, de pé fazermos um minuto de silêncio em homenagem ao líder Nelson Mandela.

(Um minuto de silêncio)

Moção de Pesar, apresentada pelo eminente Deputado Ivo de Sousa Pereira, pelo falecimento do Senhor Nelson Mandela. O mundo perdeu um grande líder, herói africano, o maior símbolo de combate à segregação racial conhecida como apartheid. O seu passamento nos deixa uma grande lacuna. Contudo, existe a grata certeza, o privilégio de ter conhecido um grande herói africano. O único presidente a comparar uma doença que mata no mundo afora, a AIDS, com sua inquebrantável coragem e certeza, dizendo nem mesmo a AIDS tiraria de circulação nenhum patriota de seu país. Hoje, Barac Obama lembrou a expressiva frase de Mandela: "Liberdade, perdão e salvação". Através desta singela homenagem, expressamos o profundo respeito dos parlamentares, desta Casa e dos que aqui fazem parte pelo herói africano que, mesmo condenado à prisão perpétua, jamais se sentiu deprimido, fraquejado, passando 23 anos preso em regime fechado, sempre manteve o elevado espírito de herói e vencedor: não olhem a mim como se eu fosse um destruído, derrotado, esta Nação sempre será erguida e conduzida pela fidelidade, capacidade de perdoar e de se unir. Nelson Mandela nunca se surpreendeu, quando então, tomou posse um presidente do qual eles tinham condenado, mas o mesmo Presidente foi à corte maior dizer que ele estava liberado, e assim o fez. Ao ser libertado, as primeiras palavras de Nelson Mandela foram de coragem e otimismo: Nunca é tarde para vermos o povo feliz, nunca é tarde para termos uma nação de igual por igual. Ao povo negro do seu país que sempre foi humilhado, escravizado, dirigiu palavras incentivadoras, com capacidade de perdoar os brancos. A união entre brancos e negros será a força necessária para acabar com o sistema de segregação racial, Senhor Presidente. Conforme Mandela, apartheid, o sistema que separou brancos dos negros, porém, o dia em que saiu da cadeia, manifestou seu desejo de não querer perseguição a brancos, a vingança, não querer ver derramamento de sangue, mas o perdão, igualdade, liberdade, amor, mesmo que seja numa doença, que hoje assola o mundo, a AIDS, mas nem a AIDS vai matar um país como a África, que se leve ao mundo a igualdade entre raças, nações e entre emoções. Estas as palavras ditas ao sair do presídio. Enfim, Deputados, ele se tornou o primeiro Presidente, com a votação a maior na história daquele país, e foi o primeiro Presidente a não disputar, legitimamente, a sua reeleição. Em sua declaração falou: tenho o direito à minha reeleição, mas não posso querer tudo só para mim, é como ele sempre insistiu: a igualdade é para todos, que o próximo candidato a Presidente dispute sem eu estar, aqui, na Presidência, mas de igual para igual, entre negros e brancos. Com a palavra, o eminente Deputado Zé Reinaldo.

Aparte concedido ao Deputado **Zé Reinaldo**: – Primeiro, agradeço a Vossa Excelência pela deferência que me foi dispensada, pelo nosso tempo de câmara, vereadores por dois anos, na época eu era seu presidente, mas fora da Casa sempre fomos amigos inseparáveis. Você só tem que me devolver meu karti, que eu lhe dei há muito tempo atrás, mas até hoje eu não o recebi de volta. Mas, este momento é bastante oportuno para falar de um homem simples que mudou a história da África do Sul. Talvez, para muita gente não represente muito essa fala sobre Mandela, mas estivesse falando da Tribuna na ONU, como falou o primeiro ministro japonês, diante das câmeras de televisão do mundo, todos estariam atentos para você, muitos não saberiam, lá naquela pequena comunidade, lugar que ele pediu para ser enterrado. E como procedeu durante toda a sua vida, esse homem enfrentou muitas lutas, foi o primeiro negro a estudar

direito, a entender a Constituição do seu país, a estudar as Constituições dos outros países, para poder implantar a mudança, com base em três preceitos: simplicidade, humildade, igualdade, esses foram os caminhos básicos trilhados por Nelson Mandela. Hoje, mundialmente reconhecido, a humanidade se curva, diante desse homem de origem pobre, humilde, porém persistente, que fez a história ser contada de forma diferente, depois de derrubar o apartheid, que vigorou na África do Sul. Eu quero cumprimentar Vossa Excelência pelas palavras, pelo discurso, pelo estudo realizado sobre a vida desse ilustre homem público, um exemplo a ser seguido, digno de mostrar para o mundo. Volto-me agora, a nossa realidade de parlamentar, quero dizer que considero importantes os Projetos de lei que nós vamos votar nesta Casa, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas. Vossa Excelência está de parabéns, que Deus o ilumine também.

O Deputado **Ivo Som** continua: – Obrigado. Concedo um aparte para o Deputado George Melo.

Aparte concedido ao Deputado **George Melo**: – Deputado Ivo, Vossa Excelência, está de parabéns por relatar a história de vida de Nelson Mandela. Realmente, ele transformou a forma de se fazer política. Observamos ao longo das nossas vidas, pessoas que, por pequenas coisas criam um ódio dentro de si, e Nelson Mandela mostrou que através do amor, mesmo as pessoas que mais pisaram nele, ele deu uma lição de vida demonstrou a nobreza de seu caráter não só ao povo africano, mas para o resto do mundo. Realmente, o povo africano, hoje, embora por humilde que seja, ele olha o outro ser humano no olho. Então, essa grandiosidade, a auto-estima, serve de referência, para muitos, uma referência extremamente benéfica ao poder, ao mundo. Portanto, não me surpreendo que hoje, grande parte das Assembleias de todo o Brasil, do mundo, reverenciam o nome de Nelson Mandela. Vossa Excelência teve a feliz idéia em trazer esse assunto à discussão. Tenho certeza que o tema tão bem apertado na nossa Casa vai repercutir ao longo dos tempos, daqui cem, duzentos anos, essa mensagem será lembrada, em relação ao caráter, persistência e honra desse brilhante homem, considerado um dos mais importantes homens públicos dos últimos quinhentos anos. Parabéns a Vossa Excelência.

O Deputado **Ivo Som** continua: – Obrigado, Senhor Presidente. Agradeço a todos pela atenção, fazendo menção à declaração de Barac Obama. Antes, porém, registro a presença do grande amigo e parceiro, Nel Gomes, mais conhecido como Rose, Seja bem-vindo, Nel, e em seu nome eu quero parabenizar toda a plateia. Hoje, Barac Obama, ao finalizar seu pronunciamento na África, dizendo: que possa o mundo, que possamos todos seguir o exemplo de Nelson Mandela de sempre querer a igualdade no mundo. Enfim, por isso, Senhor Presidente, peço a Vossa Excelência. Já foi dito aqui na semana passada, sobre a urgência na votação do meu Projeto que trata da igualdade racial nesta Casa. Ontem, me encontrei com duzentas e quinze lideranças no Caraná, liderado pelo Jakson, e todos eles pediram porque já foi aprovado o meu Projeto de liberdade de religião, e eu tenho um Projeto tramitando aqui, de igualdade racial. Não aceito, nenhum brasileiro, especialmente de Roraima, seja discriminado, seja pela religião, ou pela sua cor. Direitos iguais para todos. Muito obrigado. Oxalá a Mandela.

O Senhor Deputado **Flamaron Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, acabei de ouvir com muita alegria o brilhante discurso do Deputado Zé Reinaldo e do Deputado Ivo Som. Quando me inscrivi hoje, também para prestar, dentro das minhas limitações, claro, uma homenagem a Nelson Mandela.

Cumprimento aqui o ex-vereador Nascimento, presente em nossa plateia. E queria dizer o seguinte. O século XXI, marcado por grandes vultos históricos. Entre as pessoas que contribuíram para a melhoria da humanidade, talvez, ou com certeza um dos mais destacados foi Nelson Mandela.

Enquanto no presídio, Nelson Mandela dizia muito ao ser visitado: Da minha alma eu sou o comandante; eu sou o senhor do meu destino. Ele continuava transmitir para as pessoas sobre a importância que cada um traz no seu interior: força; determinação; a vontade de superação. E nós, no nosso dia a dia, nos deixamos abater por coisas menores. Prendemos-nos a valores mesquinhos, ao contrário de Nelson Mandela, um exemplo de superação diante dos obstáculos. A sua primeira prisão ocorreu, quando, ainda jovem, foi fazer suas necessidades fisiológicas num banheiro de branco. E a partir daí, ele procurou se preparar, estudando. Foi tido como líder do movimento que ele criou. O Congresso Nacional Africano, na realidade um partido, mas tinha o nome CNA (Congresso Nacional Africano). E através dessa organização política, ele procurou convergir pessoas, criar ideias. Mas criar ideias sem revanchismos. Vamos nos colocar como seres humanos no lugar de Nelson Mandela, que passou 27 anos na cadeia. Quando saiu, já pela força do movimento chamado oposição, se candidatou à presidência daquela nação. Foi eleito. E ao tomar posse, muitos dos seus assessores propuseram revanchismo, pedindo

vingança, mas ele preferiu o contrário. Esqueceu todo o passado, colocou de lado toda a situação vivida, procurou implantar a unidade daquela nação, superar ranço que ainda existia entre oprimidos e opressores. E quando ele construiu o caminho para acabar com apartheid dizia: A nossa filosofia é libertar não só os oprimidos, mas libertar também os opressores, que se prendiam a esses valores menores para oprimir 88% dos indivíduos daquela nação, representados por negros. E com esse espírito de união, pregando sempre a paz, o diálogo, a proposição das ideias. Ele realmente conseguiu estabelecer essa unidade. E tanto foi que, em reconhecimento à implantação da unidade, ele recebeu o prêmio Nobel da Paz. Mas, há algo que só Mandela talvez pudesse compreender. Porque o Poder é um bichinho que mexe com a gente. O Poder vicia, impregna a gente quer permanecer, continuar, não admite a ideia de sair. Mandela teve apenas um mandato de cinco anos, embora tivesse direito a reeleição e não quis ir para a reeleição para abrir as portas para o fortalecimento da democracia e dar oportunidade à renovação das ideias. O maior discurso de Mandela, para mim, é o seu exemplo, mas suas palavras não ficaram em vão. Segundo Mandela, a grandeza de uma nação está na grandeza de seu parlamento. E ele, vendo que a democracia era importante, mesmo cercado de países vizinhos que, às vezes, adotavam até a ditadura, ainda hoje existem lá, países vizinhos ditadores de 20, 30 anos. Mandela podia também escolher esse caminho pela sua popularidade, pela sua força. Ele preferiu, porém pelo estado democrático de direito, quis a liberdade de expressão; a liberdade de opinião e a participação efetiva da sociedade.

Outro aspecto que Mandela destacava era a educação que, às vezes, o mundo esquece principalmente o Brasil tem esquecido muito. Educação, dizia Mandela, que a verdadeira arma para transformar o mundo. Não se tem conhecimento que Mandela estimulasse o uso de armas, de agressão, de violência. Ele apostava apesar da preferência de seu país, mas está evoluindo no setor educacional, evoluindo de forma significativa. A maior arma para mudar o mundo é a arma da educação. Se alguém tem dúvida que Mandela tem razão, observe a realidade desse país, onde seu povo tem o grau de escolaridade satisfatório, onde o processo ensino-aprendizagem está em ascensão, prometendo se não para hoje, será amanhã uma grande nação.

Para ilustrar o meu pronunciamento, quero comentar as avaliações do PIZA, organização mundial que mede as melhores notas dos países, concernente à ciência, à língua e à matemática. Observem lá. Nos primeiros lugares estão os chineses, significa que a China investiu já há um tempo na área da educação, pagando os melhores salários aos melhores doutores do universo. Com isso, um grupo específico chinês vem fortalecendo o seu processo educacional, cujo resultado já começa a se perceber. Observa-se que o Japão já ficou em 6º lugar, perdendo para China isso. Então, se a China realmente investe no preparo de sua juventude. O ato de se investir no processo intelectual, de conhecimento, que não só irá dominar o mundo economicamente, decorrente, óbvio, disso irá dominar o mundo científico e tecnológico em breves anos. Haveremos de estar vivos para presenciarmos. Não que eu torça por esse império chinês, mas eu reconheço que uma grande Nação, como disse Mandela, que só será grande se seu processo de educação for forte, eficiente e que chegue na ponta, que efetivamente as crianças consigam construir o seu conhecimento. E essa carga de conhecimento, com certeza, transformará a sua vida pessoal, a vida da sua família, do seu Município, do seu Estado e da sua Nação. Concedo um aparte ao Deputado Zé Reinaldo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Deputado Flamarion, Vossa Excelência que, inclusive, já foi Secretário de Educação deste Estado, aborda o tema com conhecimento nesta Casa, relativo ao homem que jamais será esquecido pelo mundo. Não se conhece na história, a quantidade de líderes e de ex-líderes reunidos numa pequena comunidade do seu País. Pensamento de Fernando Pessoa: O sonho é um sonho, quando se sonha sozinho, mas quando sonhamos em conjunto sonho coletivo, ele se torna realidade”. E, ele disse mais ainda: uma sociedade não se constrói se não for com homens e livros. Parabéns, por abordar esse importante tema.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – Obrigado, eminente Deputado Flamarion, quero parabenizar pelo Governador que foi, por ter sido Secretário de Educação e outras pastas por aí fora, pelo seu conhecimento. Mas, conforme consta nas redes sociais, é esperada até às vinte e uma horas da África do Sul, maior comitiva que o país já recebeu. São mais de quinhentas autoridades de todos os níveis. E alguns deles, falaram o que Vossa Excelência disse. O líder sul-africano chegou a renunciar a seu direito de liberdade, aclamado pelo povo, votado maciçamente, provavelmente seria reeleito, mas devido à sua humildade, abriu mão da reeleição. Então, eu quero parabenizá-lo e me juntar a Vossa Excelência na homenagem a Nelson Mandela.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela**, continua – Muito obrigado, Deputado! Concedo um aparte ao Deputado Joaquim Ruiz.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Deputado, refiro-me ao trecho do discurso de Vossa Excelência relativo à educação, sobre o investimento nessa área pelo Governo chinês. Aqui, procuramos também fazer o nosso papel. Em janeiro esta Casa aprovou um projeto que reconhece os títulos obtidos pelos professores que fizeram sua pós-graduação, mestrado e doutorado fora do País. O fato de reconhecer esses títulos valida os títulos realizados no nosso País. Relativo à área da Educação, está ocorrendo uma revolução invisível no nosso Estado. Estive, nesse final de semana em Entre Rios, Caroebe, Rorainópolis, onde mais de trezentos professores realizaram um curso de pós-graduação e de mestrado, essa lei reconhece que vale a pena o professor investir na sua formação. Amanhã, estarão aqui, os técnicos de enfermagem que vão ter curso de pós-graduação e, no momento em que aprovarmos o plano de cargos e salários, todas as categorias serão reconhecidas. Isso fará com que todos os nossos servidores se interessem realizar não só um curso superior, mas mestrado, doutorado. Com certeza, Deputado Flamarion, assim como a China, há vinte anos, investiu na educação, nós, no nosso estado, estamos fazendo esse investimento para elevar o nível de educação das próximas gerações. É o que eu gostaria de acrescentar ao seu discurso, porque esta Casa é responsável por essa mudança que começa a ocorrer na educação do nosso Estado.

O Senhor Deputado **Flamarion** continua – Muito obrigado, Deputado Joaquim Ruiz. Tomara que isso aconteça realmente. É uma forma de nós darmos a virada, a guinada que a sociedade tanto espera. Repito as palavras que eu disse no início, porque eu acho isso profundo, uma filosofia bem acentuada, bem fortalecida, que o “Madiba”, como disse o Deputado Ivo Som. Na sua tribo, Nelson Mandela era chamado de “Madiba”. Para os que o visitavam na prisão costumavam citar: “Da minha alma eu sou o comandante, eu sou o senhor do meu destino”. Viva Mandela!

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, funcionários da Casa, imprensa e esta plateia amiga que nos prestigia.

Quero associar-me às homenagens aqui prestadas ao grande líder Nelson Mandela, exemplo tão edificante como homem público, como cidadão daquele País, África do Sul, mostrou que é possível substituir um regime autoritário por um regime democrático de forma pacífica. Oxalá pudesse aqui na América do Sul, agir dessa forma. Geralmente são golpes incruentos, ou então a tentativa de se apossar do poder através subterfúgios.

Também desejo boas-vindas, mais uma vez, ao nosso colega Zé Reinaldo que retorna a esta Casa, certamente com propósito de continuar com a mesma disposição da legislatura passada, prestando sua inestimável contribuição para que esta Casa possa efetivamente cumprir seu compromisso histórico com a sociedade roraimense.

Quero dizer que habitualmente costume dar informações aos meus pares e à sociedade em geral das minhas ações que dizem respeito ao partido que me deu o direito de ocupar um mandato nesta Casa. Participei nos dias 06, 07 e 08 em São Paulo do 18º Congresso Nacional do PPS, para discutir os temas: primeiro referente à obrigação estatutária, à renovação do diretório nacional do partido, agora por um período de 04 anos, antes era de 02, e foi alterado o estatuto, seguido de uma quase regra do atual, permitida na legislação eleitoral.

Segundo tema essencialmente político e que certamente vai ter reflexo em breve, nas próximas eleições de 2014. Como é sabido, o PPS tem vivido em plano nacional, na prática de uma oposição, eu não diria sistemática, mas constante e até contundente ao governo federal que aí está desde o fim do primeiro mandato do ex-presidente Lula, quando o partido inconformado com os escândalos dos mensaleiros que espocavam, não teve dúvida em abandonar a sua participação no governo, mesmo com o sacrifício de perder quase metade de sua bancada, como lamentavelmente isso sempre acontece, há um certo fisiologismo incrustado no meio político, o que faz com que o cidadão na hora de escolher entre o cargo e o ideal, ele privilegia o cargo.

Então, o segundo tema importante tratado pelo PPS nacional, foi no sentido de fazer, desde já, uma primeira indicação quanto à posição do partido em relação ao próximo pleito; Houve lá debates acalorados, duas propostas foram discutidas. A primeira sobre candidatura única para Presidente da República, e a segunda sobre um possível apoio a um dos nomes que compõem a oposição no plano nacional. Havendo aí, já de conhecimento público bastante notório, os nomes do Senador Aécio Neves do PSDB de Minas, do Governador Eduardo Campos do PSB também postulante à Presidência da República.

Depois de muita discussão entendeu o partido que não era o momento de adotar uma candidatura própria e que seria mais confortável permanecer no grupo de oposição, mas deixando pelo um primeiro turno de lado, aliança até então mantida com o PSDB e fazer a indicação de apoio a Eduardo Campos. Esta situação não traz para nós, que militamos no PPS

aqui no Estado de Roraima, grandes mudanças. E isso, naturalmente, porque temos uma situação engraçada aqui. É que tanto o Governado deva sair do PSB, como o Senador do PSDB e o vice do PMDB, de forma que nós vamos continuar no mesmo grupo apenas com algumas condicionantes, mas isso abordarei logo a seguir.

Aparte concedido ao Deputado **Zé Reinaldo** – Cumprimento o Primeiro Secretário, Deputado Jaiser Renier, quanto ao Senhor Deputado Erci, agradeço a sua deferência. Durante 04 anos ao seu lado, aprendi muito e continuo aprendendo. Toda vez que Vossa Excelência ocupa a tribuna é um aprendizado ouvi-lo, e, agora, traz à discussão assuntos previstos para 2014. Gostaria muito, mesmo estando no PPS em apoio ao Governador Eduardo Campos, candidato do PSB de Pernambuco à Presidência da República, que o PPS estivesse junto com o PSDB, mas a ordem dos fatores não vai alterar o produto. Enfim, foi proveitoso e quero parabenizar pela discussão que houve. Na discussão defendemos a candidatura do Presidente Aécio Neves à Presidência da República do nosso partido PSDB. Portanto, com certeza, a cada dia vai se afunilando na tentativa de montar o melhor grupo possível para que possamos vencer as eleições de 2014. Mas, sem pensar apenas nas composições partidárias, e sim na composição partidária consolidada onde todos que participaram para essa conquista possam pensar na condição de vida melhor do povo brasileiro. Então, e o PPS aqui em Roraima é um dos partidos mais bem organizados seguindo a linha do PPS do Brasil que tem como Presidente Roberto Freire.

Aproveito para agradecer pela deferência e parabenizá-lo pelas ações que o PPS vem fazendo pelo Brasil afora e pela sua representação em Roraima.

O Senhor Deputado **Erci de Moares** continua. – Obrigado, Deputado Zé Reinaldo. Na verdade a discussão girara em torno desses dois pré-candidatos, mas no fim abandonaram a possibilidade de candidatura única, por entender que o momento seria de soma tanto para um lado como para o outro. No sentido de fortalecer os candidatos já declarados para que na soma consiga provocar um segundo turno, esse é o grande objetivo.

O partido entendeu que o PSB tem comandado mais resolutamente nesse sentido, já fazendo acordo com Marina e por aí afora, enquanto que o PSDB em nível nacional parece que ainda terá que digerir uma questão interna um pouco indigesta. É a eterna rivalidade entre São Paulo e Minas. Parece que ainda não há uma definição plena de um apoio maciço ao Senador, que, diga-se de passagem, o Senador Aécio continua liderando as pesquisas no grupo de oposição, mas é uma decisão nacional, e nos resta aqui acatar.

Agora, o que é importante. Eu fui um dos que foram à tribuna defender essa tese que prevaleceu o apoio do PPS a um eventual candidato. No acaso, agora, já com o nome o Senhor Eduardo Campos, e o apoio ao grupo que tivermos inserido, é que priorizaremos acima de tudo nas nossas alianças, para o apoio dos nossos aliados para que o partido consiga recuperar a sua bancada. Levantei uma primícia naquele conclave, de que, se em cada Estado, as direções estaduais convergissem para as negociações do partido, para que as alianças priorizassem a eleição de um Deputado Federal com 26 Estados e um Distrito Federal, nós estaríamos atingindo um grande objetivo que é voltar à bancada anterior que tínhamos antes de sairmos para oposição. E que a direção nacional poderia perfeitamente, depois de identificada a possibilidade, respaldar as ações estaduais dois dirigentes para se atingir esse objetivo.

Então, quero deixar claro que é nessa linha que vamos trabalhar no Estado de Roraima. É certo que estaremos formando nesse bloco com as condições bem explícitas do que queremos para não sermos apenas um reforço ocasional às legendas maiores que é o quase sempre se resulta acontecendo.

Nesse particular, o partido já está se posicionado, já tem o aceite do PSB de que o PPS fará parte do plano de ação daquele partido para, através da candidatura de Eduardo Campos, disputar efetivamente a vaga de Presidente da República.

Então Senhores, queria deixar essas informações para que ninguém estranhe amanhã ou depois a conduta do PPS. Nós sempre procuramos conduzir o partido, primeiro com democracia; segundo, com transparência, explicitando para a sociedade qual é a posição do partido, esperando com isso a compreensão dos nossos eleitores e simpatizantes.

O lema do partido para participar desse pleito é um trinômio de trabalhar por uma nova política, uma nova economia, queira Deus, um novo Governo. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores presentes, parabenizo o Deputado Zé Reinaldo por voltar a esta Casa. Ocupo a tribuna nesta manhã para fazer referência à Comissão de Transporte e Obras. Há um mês, reunidos com o Secretário Carlos Alberto, a Vice-secretária e o Diretor do DENIT, DEIT, fui enfático, quando me referi aos contratos firmados

entre empresas e o Estado. São mais de 40 milhões ... Como Presidente da Comissão de Agricultura, sou muito cobrado. Tenho uma proposta aos Parlamentares, no sentido de começarmos a fazer uma divisão nos contratos públicos para que as empresas tivessem a oportunidade de concorrer. Em 2012, a então empresa Pampulha, só na região Sul do Estado tinha mais de 4 contratos, mas nenhum foi finalizado, inclusive, o aeroporto de Santa Maria do Boaçu, enquanto muito dinheiro foi colocado, jogado às traças, a obra não foi terminada. Para minha surpresa, eu ia começar as fiscalizações, fui até o Município do Alto Alegre, na vicinal 4, a empresa que era para ter 11 equipamentos lá, só tem 6, dentre eles, um com o motor batido, outro desmontado, parado há mais de uma semana, também um rolo compactador que não serve mais por ser muito antigo, com velocidade de 20 km; uma patrol de 120 que só serve para limpar quintal. Se não cobrarmos a situação, infelizmente, vão ser gastos mais de 40 milhões no Estado, e nós ficaremos aqui feitos fantoches, levando chicotada da população, mas o serviço vai ser pago. Segundo o Secretário de Obras, não tem fiscal para acompanhar, não tem diária, não tem carro. Eles liberam faturas, Deputada Aurelina, por fotografias. Em reunião na Vicinal 3 do Alto Alegre, falei que estava fazendo um rede elétrica na vicinal 3. O Secretário disse que ia fiscalizar, os postes continuam dentro das vicinais. Na Vicinal União, onde por duas vezes, colocaram bueiro de pau. Diante da situação, não temos condições de aceitar. Não estamos aqui impedindo que o Estado trabalhe, mas queremos que as obras saiam pelo menos com muita boa vontade do empresário, para que o perímetro que executar a obra dure pelo menos um ano. Eu convidei qualquer de Vossas Excelências para irmos até o trecho onde eu fui, e eu pago um caminhão pipa, coloco água, dias horas antes, isso se a gente passar em um carro pequeno. Eu desafio qualquer um, pois eu fui de caminhonete traçada e ela afundou. O serviço foi feito de péssima qualidade. Peço, pois, a Vossas Excelências que chamem os empresários, não todos, que não seja apenas para eu pedir, peçam para eles, os que não tiverem condições de fazer, que se retirem, para não atrapalhar o desenvolvimento do Estado, atrapalhar o futuro das pessoas. Há empresários de má índole, chegam até dizer que ainda estão fazendo um favor para o Governo, pois o Governo não está pagando, então vão fazer do jeito que eles querem. E não é bem assim. Então, vamos chamar o Secretário, vamos chamar os empresários e chamar atenção para que eles façam com decência o que está quantificado, e como é óbvio, eles vão receber o dinheiro que é do estado de Roraima. Enfim, quem vai permanecer aqui por muitos e muitos anos, somos nós e nossos filhos também.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Deputado, tenho uma grande estima por Vossa Excelência. Vossa Excelência é um cidadão, faz oposição, quero dizer: vivemos em um País democrático, onde as pessoas também encontram defeitos, senão a oposição não se sobressairia. Ora, a região a que Vossa Excelência está se referindo, o Governador fez um convênio com as Prefeituras, naturalmente, sob responsabilidade das vicinais. Trata-se da execução da maior obra de um Governo de Estado em RR, e a oposição está correta em bater. Agora, por quê? Porque vão dizer que estão colocando asfalto de boa qualidade que irá durar 30 anos, porque a oposição está cobrando. Vossa Excelência está correta. Quero parabenizar Vossa Excelência por acompanhar e apontar erros. Acho que o Governador Anchieta vai repensar quando for firmar contratos com as prefeituras, e em vez de fazer o contato com a Prefeitura fará direto com a SEINF para que a gente possa, realmente, tornar nossa administração ainda mais célere. Parabéns por suas colocações, que são valiosas, contribuem para um melhor trabalho. Fico, porém um pouco triste, é que os Prefeitos que tiveram a oportunidade de fazer suas vicinais, mas não fizeram. Agora, o governo vai fazer direto, provavelmente, não vai mais fazer contratos com os Prefeitos, inclusive, esse Prefeito faz contrato com Prefeitura da oposição. Deputado Zé Reinaldo, Vossa Excelência está chegando, sabe muito bem que o governador tem atendido até os Prefeitos da oposição, os políticos da oposição. Então, eu não tenho dúvidas que Vossa Excelência está contribuindo e muito com este governo, que vai deixar saudade. Muito obrigado.

O Deputado **Gabriel Picanço** continua: – Deputado George, eu gostaria muito de poder elogiar o governador, mas ainda não achei por onde elogiá-lo. Olha os contratos estão aqui. Os quatorze contratos fornecidos pelo SEINF estão aqui. Eu conheço empresas com esse contrato, não tem nem carro de mão, como que vai fazer uma obra de qualidade, deputado George? É isso, eu não quero, não estou aqui denunciando leviandades, não. Eu só estou alertando para se ter cuidado com o dinheiro que deve ser gasto para surtir bom efeito. Lá no Caroebe, deputada Aurelina, o professor Arnaldo me disse no mês passado sobre o estado de uma Vicinal que está muito ruim na região, onde os alunos só estudam quatro vezes por mês, enquanto é preciso dar média para esses alunos passarem, é proibido pelo MEC reprovar aluno. Sabe-se que essa empresa tem contrato no Caroebe, entrou nessa Vicinal, e nós fizemos a indicação. Há pouco eu disse que o empresário falou que ele está fazendo um favor, Deputado Flamarion, que

o estado não está pagando, que ele não tem contrato, mas ele está fazendo um favor. Então, é nesse aspecto que deve haver cuidado. Chamar essas empresas para que tomem a responsabilidade para si também, não jogar só no Governo, não. O Governo fez a parte dele, o contrato. Agora depende de nós, da Assembleia, a competência da SEINF é fiscalizar, Deputado Flamarion, para fiscalizar essa empresa. O Governo fez certinho, contratou, está aqui. Parabéns pelo contrato. E a execução? A execução vai sair? Como está escrito e assinado no contrato? É essa a nossa preocupação. Concedo a palavra ao nobre amigo **Zé Reinaldo**.

Aparte concedido ao Deputado **Zé Reinaldo**: – Deputado Gabriel Picanço, quero antes que termine esta Sessão, e depois reforçar no pequeno expediente, agradecer a todos os que tiveram do nosso lado, a todos os que acompanharam o Deputado Célio Wanderley, referente à votação, para que ele pudesse estar hoje no Tribunal de Contas, mas eu quero agradecer a deferência que Vossa Excelência me fez. Volto para esta Casa ciente de que ainda tem muita coisa a fazer. Muitos debates, mas eu vou me poupar neste momento, embora já tenha comigo todos os Projetos de Lei encaminhados, que ainda estão em pendência, mas nós temos tempo para essas discussões. No momento quero agradecer muito a Vossa Excelência, meu amigo independente do lado político, nós temos uma amizade, os debates fazem parte, a crítica faz parte de uma gestão. Enquanto homens públicos, entendemos perfeitamente que existem dois lados: o claro e o obscuro das questões para serem debatidos e chegarem à solução, que precisam ser clareadas. Portanto, eu deixo esses debates para o futuro, agradeço a deferência de Vossa Excelência.

O Deputado **Gabriel Picanço** continua: – Obrigado. Deputada Aurelina com a palavra, por favor.

Aparte concedido à Deputada **Aurelina Medeiros**: – Obrigada, Deputado Gabriel, eu quero interferir no pronunciamento de Vossa Excelência para complementar umas questões, e tentar colocar outras em discussões. Os processos, os contratos, aos que Vossa Excelência se refere, dizem respeito à manutenção de estradas vicinais feitos diretamente pelo governo do Estado, portanto eles são diferentes dos convênios com as Prefeituras, onde o Governo, quando faz para limpeza das ruas, das vilas, iluminação pública etc. Os contratos de manutenção são feitos diretamente pelo Governo do Estado com uma minipatrolha em cada Município, acho que depois não conseguiram ser contemplados, mas não se trata de recuperação de vicinais, se trata de manutenção, de tapa-buraco. São empresas que têm contrato de um ano, durante esse ano, a cada mês, dependendo do serviço que for executado, tem a medição e eles faturam independentes. Isso quer dizer que o mês que não tem trabalho também não fatura. Agora, não é recuperação de vicinais. O trabalho de recuperação de vicinais é outro, e têm várias licitações, várias vicinais. No Caroebe, por exemplo, onde o Zé do Galdino é uma das pessoas desse contrato, é o cara reconhecido por todos, como um empresário que tem estrutura e que trabalha naquele Município, mas o contrato dele não prevê a implantação nem a recuperação de vicinais, o contrato é de manutenção. Quantidade de equipamentos, por exemplo, pode acontecer de alguém chegar lá e lhe dizerem: eu acho que Vossa Excelência tem razão de fiscalizar, pode acontecer de chegar lá e perceber em uma parte de uma vicinal a operação seja tapando buraco, e outro serviço em outra vicinal. O que não impede visita da vistoria se for o caso. Então, eu queria esclarecer para que não se confunda manutenção com recuperação e implantação de estradas e vicinais. Obrigada.

O Senhor Presidente, Deputado **Chicão da Silveira**: – Deputado Gabriel, eu peço a Vossa Excelência concluir o vosso pronunciamento, por favor.

O Deputado **Gabriel Picanço** continua: – Apenas um minuto, por favor, Deputado Chicão. Deputada Aurelina, só para complementar, também, o seu raciocínio. O Secretário de Obras nos informou que o faturamento seria equiparado a vinte quilômetros de recuperação, não importa se uma empresa fizer dois quilômetros numa Vicinal, cinco na outra e dez na outra, mas o levantamento e o faturamento são para serem feitos e equiparados, a extensão de vinte quilômetros por mês, contemplava-se, segundo a palavra, que nós temos gravadas nos autos, contemplava-se obra de arte, o que não está sendo contemplada. Então agradeço Presidente, pela oportunidade. Bom dia a todos.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia.

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 045/13, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima às instituições que menciona”, de autoria dos Deputados Brito Bezerra e Chico Guerra; da Moção de Pesar nº 038/13 aos familiares da Senhora Assinete do Carmo Melo Reis pelo seu falecimento, ocorrido no dia 09 do corrente mês, de autoria do Deputado Flamarion Portela.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura

do Projeto de Decreto Legislativo nº 045/13, bem como do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 045/13, juntamente com o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 045/13.

Não havendo nenhum Deputado que queira discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica: Os Deputados que concordarem com a matéria permaneçam como estão.

Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 045/13.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura da Moção de Pesar nº 038/13.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) (Lida a Moção de Pesar nº 038/13).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Em discussão a Moção de Pesar nº 038/13. Não havendo nenhum Deputado que queira discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica: Os Deputados que concordarem com a matéria permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Moção de Pesar nº 038/13.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, a Mesa registra com muito carinho e respeito às presenças de Paulo Tiririca, ex-prefeito do município de Bonfim; João Júnior Lucena Amorim, ex-prefeito de Alto Alegre. Sejam bem-vindos às nossas galerias.

Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, aproveite a oportunidade para cumprimentar mais uma vez alguns amigos que vieram de várias partes do Estado: Pacaraima, Rorainópolis, Bonfim, Normandia para acompanharem a Sessão inicial da minha volta a esta Casa. E aqui eu tenho quatro amigos especiais. A minha querida Patrícia, esposa do Vice-Prefeito Marcelo; a Tíndia, irmã da nossa querida Perpétua e a sua filha Bianca; também, o meu amigo Alexandre. Cumprimento em especial, meus pais aqui presentes. Meu amigo Paulo Tiririca, vereador Nascimento e todos os presentes para acompanhar esta Sessão, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente. Agradeço a todos os Deputados quanto à Comenda Orgulho de Roraima, que é de grande importância, instituído por esta Casa para homenagear personalidades físicas e jurídicas que geram emprego e renda em nosso Estado.

Também, Senhor Presidente, engrandeço uma ação do Ministério Público Estadual, do Corpo de Bombeiros e da Assembleia Legislativa que, em meu nome, como Presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo, lançou hoje uma grande campanha: Prevenção e Cidadania, Comércio Legal. Deputado Ivo Som, Vossa Excelência, como empresário, sabe que muitas vezes nós nos preocupamos com a segurança contra roubos, contra furtos, contra assaltos, e nos esquecemos de nos prevenir contra incêndios. E quando somos assolados por incêndio, Deputado Chicão, a empresa é tragada no seu patrimônio na totalidade. E, às vezes, ceifa até vidas humanas. Então, no sentido de prevenir e orientar o empresário a valorizar o seu patrimônio, nós lançamos hoje essa campanha. O Nosso objetivo é atingir dois mil empresários esta semana. Começamos hoje na Ataíde Teive, até sexta-feira atingiremos dois mil empresários nesta prevenção.

Então, parabeno a Assembleia Legislativa por esta ação. Damos boas-vindas ao nosso Deputado Zé Reinaldo a esta Casa Legislativa. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, peço permissão para agradecer a dois amigos, ali atrás, o Jânio e o Ricardo Matos. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Parabeno o Ministério Público, juntamente com a Assembleia Legislativa, através da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo, da qual faço parte. Há pouco com o Deputado Brito que é justa esta homenagem aos empresários. E onde se diz, vida alheia é riqueza salva. Isso quando se preocupa com os furtos, assaltos, mas esquecem do fogo que acaba com tudo. Então, parabeno o Deputado Brito Bezerra, cuja iniciativa é para nós motivo de orgulho. Há poucos dias ouvi doutor Ademir falando a respeito da prevenção contra incêndio. Obrigado Deputado Brito, conte comigo na hora em que for para as ruas. Se precisar de carro de som com a equipe estará disponível. Isso é justo e necessário, é nossa obrigação. Obrigado a todos.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão, convocoo outra para o dia 11, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: Ângela Águida Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jalser Renier, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

A Força do Povo
DO ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO

